

Polícia italiana reprime manifestantes anti-Bolsonaro em Pádua

A polícia italiana reprimiu um protesto contra o presidente Jair Bolsonaro nas proximidades de Pádua nesta segunda-feira (1°/11), usando um canhão de água, gás lacrimogêneo e batendo em manifestantes.



Bolsonaro foi à cidade para receber o título de cidadão

honorário do povoado de Anguillara Veneta, já que um bisavô seu nasceu lá. Mas desde sexta-feira estão ocorrendo protestos contra o presidente brasileiro na região.

Para ganhar essa honraria, deixou de comparecer à COP-26, cúpula em que os líderes mundiais estão reunidos para debater a emergência climática e o aquecimento global.

Um vídeo do coletivo antifascista italiano Ni Estat Ni Rei mostra os policiais se aproximando dos manifestantes que carregavam uma faixa contra Bolsonaro e os empurrando no protesto desta segunda:

En padua, Italia, miles de antifascistas se enfrentan a las fuerzas de seguridad del estado, en contra del g20 y la presencia del fascista de #Bolsonaro pic.twitter.com/G1aHl4wKAH

— GlobalRevolution

Um outro vídeo, que reproduz cenas de um canal de televisão italiano, mostra a dispersão de gás lacrimogêneo contra os manifestantes:

AGORA: Polícia entra em confronto com manifestantes que protestam contra o presidente Jair Bolsonaro em Codova, na Itália.

Vídeo: Rai News24. pic.twitter.com/PwrVKhE2OD

— Renato Souza (@reporterenato) November 1, 2021

Segundo a *Folha de S.Paulo*, a polícia começou a repressão depois que os manifestantes tentaram furar o bloqueio de segurança para ir até a Basílica de Santo Antônio, que seria o destino seguinte de Bolsonaro. De acordo com a mídia italiana, ele desistiu da visita.

Esse é o segundo registro de violência ligado à proteção do presidente nesta viagem à Itália. Na segunda-

CONSULTOR JURÍDICO

www.conjur.com.br



feira, agentes de segurança <u>socaram um jornalista no estômago</u> e torceram o braço de outro que filmava as agressões.

Date Created

01/11/2021